SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO.

BRAGA, Luane Rafaela Barbosa (AUTOR RELATOR)1

OLIVEIRA, Zaline Nazaré (AUTOR)2

VIEIRA, Juliana Farias (AUTOR)2

FREITAS, Nathaly Silva (AUTOR)2

VIEIRA, Remita Viegas (AUTOR)2

SIMPLÍCIO, Irinéia de Oliveira Bacelar (ORIENTADOR)3

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) tem sido considerada um dos principais problemas de saúde pública, caracterizando-se como uma patologia que interfere na capacidade dos rins de exercerem suas funções básicas como: manter o equilíbrio metabólico, hídrico e eletrolítico no sistema corpóreo, que tem como consequência mais grave a uremia, considerada uma doença que tem progressão lenta e irreversível comprometendo diversos sistemas¹. A Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) afirma que cerca de 130 mil pessoas realizam tratamento para insuficiência renal crônica no Brasil, sendo 85% destes assistidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde), somado ao aumento significativo de 45% nestes serviços no período de 2010 a 2017.² A IRC, assim como as comorbidades a ela relacionadas, necessita de uma organização que proponha a melhoria da qualidade da assistência prestada a pessoa enferma, requerendo da Enfermagem envolvimento e habilidade na utilização do sistema de classificação da NANDA (*North American Nursing Diagnosis Association*) e da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que tem como essência as fases organizadas da seguinte maneira: anamnese, exame físico, diagnósticos de enfermagem, implementação da assistência e avaliação da assistência de enfermagem³.OBJETIVO**:** Compilar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem dos pacientes dialíticos na Clínica Médica de um hospital público. MÉTODOS**:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado por discentes e docentes do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante a Prática da disciplina de clínica médica, que teve como cenário um hospital público. Utilizou-se da *North American Nursing Diagnosis Association* 2015-2017 e a Sistematização da Assistência de Enfermagem. RESULTADOS E DISCUSSÃO**:** A taxa de ocupação na clínica medica, foi de 40% de pacientes renais crônicos, motivando a compilação de diagnósticos de enfermagem e intervenções pertinentes. Diante disso, os principais diagnósticos de enfermagem elencados foram: Anasarca relacionada com o débito urinário diminuído, excessos na alimentação e retenção de sódio e água; Nutrição comprometida, menor que as demandas corporais relacionada com possíveis náuseas, êmese, restrições nutricionais, mucosas orais alteradas e anorexia; Baixo nível de conhecimento relacionado com a patologia, condição financeira, escolar e o tratamento; Risco de comprometimento da FAV (Fistula Arteriovenosa) e consequentemente do tratamento, em razão de esforço exacerbado e desnecessário, entre outros. Quanto às intervenções de enfermagem, destacam-se: avaliar o peso hídrico; limitar a ingesta de líquidos ao volume prescritos; identificar as fontes de líquidos potenciais; explicar para o paciente e para a família a justificativa da restrição de líquidos; ajudar o paciente a lidar com os desconfortos resultantes da restrição de líquidos; fornecer ou incentivar a higiene oral frequente; realizar hemodiálise ou diálise peritoneal de acordo com prescrição médica, entre outras. CONSIDERAÇÕES FINAIS**:** Esta experiência proporcionou o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo do cuidado de enfermagem, além do aprofundamento da patologia renal, atentando para o fato de como um paciente dialítico requer cuidados e atenção especial, evidenciada através da aplicação do Processo de Enfermagem. Durante os estágios e as pesquisas em bases de dados científicas, foi possível visualizar o processo de cuidados de enfermagem e a partir destes, estimular o pensamento crítico e lógico-racional que impulsionaram o entendimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e sua importância não só como um método, mas como o instrumento que viabiliza o papel dos enfermeiros e que possibilita o planejamento dos cuidados e organização da rotina destes profissionais inseridos dentro de uma unidade assistencial.

DESCRITORES: Insuficiência renal, Diagnósticos de enfermagem, Cuidados de enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Carpenito LJ. Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica. 13ª ed. Grupo A - Artmed; 2012.
2. SBN Informa. Publicação oficial da sociedade brasileira de nefrologia. 2018 Jan; 113(25).
3. Nanda International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017 – Porto Alegre: Artmed; 2015.
4. Maldaner CR, Beuter M, Brondani CM, Budó MLD, Pauletto MR. Fatores que influenciam a adesão ao tratamento na doença crônica: o doente em terapia hemodialítica. Rev Gaúcha Enferm. 2008 dez;29(4):647-53.

1Especialista em Nefrologia e Urologia, Enfermeira, Supervisora de Equipe de ESF/PMAQ, Prefeitura de Castanhal-PA. Universidade do Estado do Pará/UEPA. E-mail: luanebraga.enfer@gmail.com;

2 Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará/UEPA, Santarém.

2 Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará/UEPA, Santarém;

2 Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará/UEPA, Santarém;

2 Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará/UEPA, Santarém;

3Docente da Universidade do Estado do Pará CAMPUS XII Santarém. Mestra em Bioengenharia pela Universidade Camilo Castelo Branco.